Ata da 11ª Reunião Ordinária de 2017 do COMDEMA

Ata da décima primeira reunião ordinária de 2017 do Conselho Municipal de 2 3 Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca - COMDEMA. biênio 2016/2017, realizada em conjunto com o Fundo Municipal de Meio 4 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca - FMMA no dia vinte e dois 5 de novembro do ano de 2017 no Centro de Educação Ambiental do Município de 6 Franca, localizado no Jardim Zoobotânico, Avenida São Francisco de Assis nº 7 8 1.000, Franca/SP. Senhor Rui Engrácia Garcia Caluz, Presidente do FMMA iniciou 9 a reunião às catorze horas e quinze minutos juntamente com o Doutor Alexandre 10 do Couto Rosa, Vice-Presidente do COMDEMA. Senhor Rui guestionou sobre a ata da décima reunião realizada no dia dezoito de outubro. A Secretária Senhora 11 Eliana J. Lima G. Giuberti explicou que em função de o áudio da gravação da 12 13 reunião estar muito baixo, dificultando o entendimento, a redação da ata ainda 14 não tinha sido concluída. Senhor Rui solicitou ao Doutor Alexandre que explicasse sua proposta de dissolução do COMDEMA. Doutor Alexandre argumentou que a 15 16 atual composição do COMDEMA não conferia ao Conselho isenção para deliberar sobre assuntos relevantes das questões ambientais uma vez que o Conselho não 17 18 era paritário e que a maior parte dos membros era da SABESP e da Prefeitura. Doutor Alexandre advertiu que, se a SABESP ou a Prefeitura apresentasse algum 19 20 projeto para captar recursos do Fundo, esses conselheiros não se posicionariam 21 de modo contrário por serem funcionários daquelas empresas. Disse que outros 22 conselheiros também poderiam se sentir coagidos para aprovar tal projeto. Senhor 23 Márcio e Senhora Eliana esclareceram que a atual composição do Conselho tinha 24 um representante a mais da sociedade civil, porque a Coordenadoria de 25 Biodiversidade e Recursos Naturais - CBRN não havia indicado representantes. Doutor Alexandre criticou o fato de as reuniões ocorrerem em horário comercial, 26 27 dificultando a participação de representantes da sociedade civil. Senhora Eliana 28 informou que já houve tentativas de realizar reuniões fora do horário comercial, mas que, em muitas reuniões não havia quórum. Senhor Rui ponderou que a 29 30 SABESP nunca apresentou projetos para captar recursos do Fundo e que apenas ele e a Sra. Mônica Batista Cardoso Freitas participam do Conselho como 31 representantes da SABESP. Ressaltou que alguns representantes, apesar de 32

Elg

10

WIN

4

Página 1 de 4

1

33 trabalharem na SABESP, foram indicados por outras instituições como AERF e UNIFACEF ou eleitos em assembleias dos sindicatos e entidades ambientalistas. 34 Senhor Rui elogiou a postura desses funcionários que se envolvem em causas de 35 interesse público, como por exemplo, assumir a direção de uma creche que cuida 36 de 176 crianças. Senhora Alba Regina Barbosa Araújo discordou do Doutor 37 38 Alexandre e afirmou a imparcialidade, independência e seriedade de sua atuação no Conselho. Senhor Antônio Mauro destacou o trabalho do Conselho em prol do 39 40 meio ambiente e salientou a importância da melhoria e do aprimoramento daquele trabalho, e não sua interrupção. Senhora Raquel Licursi Benedeti, convidada e 41 42 representante da Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Franca e Região - COOPERFRAN perguntou ao Doutor Alexandre se a 43 44 proposta de dissolução do Conselho era uma proposta pessoal ou uma proposta da entidade por ele representada, no caso, a Ordem dos Advogados do Brasil -45 OAB-Franca. Segundo a Senhora Raquel era importante que isso ficasse claro 46 uma vez que, no Conselho, a opinião pessoal de cada conselheiro não deveria se 47 48 sobrepor às diretrizes da instituição representada por ele. Senhor Alexandre 49 respondeu que aquela era uma opinião pessoal, resultante dos argumentos lidos na reunião do mês de outubro. Tenente Robson Alessandro Barbosa sugeriu o 50 51 encerramento daquela discussão em função de ser uma opinião pessoal e não 52 uma posição da instituição representada pelo Doutor Alexandre. Dando 53 continuidade à reunião, houve a apresentação do Senhor Fernando Sordi Taveira que se apresentou como Engenheiro Agrônomo e sócio da Cya Ambiental, 54 55 empresa vencedora da licitação para elaborar o Projeto Inventário, Diagnóstico e 56 Prognóstico de Arborização Urbana de Franca, financiado pelo FMMA, cujo prazo 57 de entrega está previsto para julho de 2018. Senhor Fernando observou que tem 58 participado das reuniões da Comissão de Arborização Urbana do COMDEMA. 59 Senhor Fernando explicou que o Projeto foi apresentado ao Fundo por uma 60 demanda da Prefeitura que julgou não ter corpo técnico para realizar tal trabalho. 61 Salientou que o Inventário descreve as coordenadas geográficas, as condições fitosanitárias e as podas de árvores em áreas públicas. Lamentou que a cidade 62 63 esteja "expulsando" as árvores de sua área. Senhor Fernando contou que, durante o trabalho, se depara com manifestações favoráveis e desfavoráveis à arborização 64



urbana por parte da população. Segundo o Senhor Fernando, a partir do inventário e do diagnóstico haverá um prognóstico para nortear o Plano Municipal de Arborização Urbana com sugestões no modo de atuação do poder público. Senhor Luciano questionou o Senhor Fernando sobre diretrizes para arborização urbana e se disse surpreso ao andar por várias ruas da cidade sem nenhuma árvore plantada. Senhor Fernando afirmou que, em levantamento prévio, no qual esperava contabilizar cinquenta mil árvores na área urbana, a estimativa não chegou a esse número. Observou que embora não tenha muitas árvores, Franca tem sorte porque sua altitude contribui para que o clima seja ameno. Citou a cidade de Piracicaba que possui setenta mil árvores. Senhor Antônio Mauro perguntou se não seria importante contabilizar as árvores existentes em quintais e áreas internas. Senhor Fernando respondeu que ao apresentar o Termo de Referência daquele Projeto, o objetivo da Prefeitura era a arborização sob sua responsabilidade. Senhor Fernando lamentou o fato de as leis que tratam da arborização não serem cumpridas e de cidadãos de boa vontade realizarem plantios sem critério ou conhecimento, causando inúmeros transtornos quando essas árvores crescem. Senhor Fernando também lamentou não haver fiscalização quanto ao desrespeito das leis e alertou que a Prefeitura terá muito trabalho para equacionar as rejeições e as vontades de plantar. Senhor Fernando citou o Residencial Amazonas como um bairro bem arborizado, porém com espécies inadequadas. Corroborando essa afirmação, Senhora Alba afirmou que muitas das árvores plantadas naquele bairro eram de grande porte, portanto não adequadas ao plantio em calçadas. Senhor Fernando declarou não saber como a Prefeitura utilizará os dados levantados pelo trabalho. Senhora Eliana comentou que, provavelmente, os dados comporão o Plano Municipal de Arborização e serão disponibilizados ao público, no site da Prefeitura. Doutor Alexandre questionou como ficaria a arborização no caso das tubulações subterrâneas. Senhor Fernando respondeu que o Plano Diretor da cidade não prevê a fiação subterrânea e que esse tipo de fiação seria o ideal para o crescimento das copas das árvores, uma vez que muitas podas mutilam as árvores, gerando reclamações de munícipes. Senhor Fernando reconheceu a importância de plantar espécies que favoreçam a biodiversidade, mas alertou que a árvore Ipê de Jardim tem se

Elg

15



do

pli.

Página 3 de 4

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97	proliferado de forma invasiva, agravando os problemas de arborização do
98	município. Senhor Alexandre encerrou a reunião às dezesseis horas
99	agradecendo a presença de todos. Justificaram suas ausências os Senhores
100	Lázaro Antônio Reinaldi, Cesar Roberto Guimarães, Alessandro Palma, Cid da
101	Costa, Célio Augusto Pereira Rodrigues, Ailton Gomes da Silva, Orlando Antunes
102	Cintra Filho e a Senhora Angela Maria Pimenta. Eu, Eliana Jacintho de Lima
103	Goulart Giuberti lavrei a presente ata onde assino com os demais conselheiros
104	presentes.
105	Alexandre do Couto Rosa
106	Rui Engrácia Garcia Caluz
107	Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti
108	Márcio Fernando Silveira Rodrigues
109	Célio Augusto Pereira Rodrigues
110	Roseli Lemos Borges Brass
111	Nélson Elias Salomão
112	Danilo Antolin Gomes James Contalm Comes
113	Robson Alessandro Barbosa
114	Maurício de Azevedo Valentini
115	Genaro Alvarenga Fonseca
116	Luciano Reami Muaw hum
117	Ricardo Faleiros Sousa
118	Fernando Sordi Taveira
119	José Chozem Kochi
120	Antônio Mauro Alves
121	Alba Regina Barbosa Araújo
122	Edson Castro do Couto Rosa CID DA COSTA ad da Costa
	Iuri de Freitas Timotro
÷	Jose august Freix Je